

REIQ

NÃO É UM BENEFÍCIO.

É UMA POLÍTICA ECONÔMICA DE FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA QUÍMICA NACIONAL!

EXTINGUI-LO É UM RETROCESSO NA POLÍTICA INDUSTRIAL BRASILEIRA.




SIQUIRJ
INFORMA

Nº 230

Abr 2021

Editorial

O que substituirá o REIQ?

Firjan Siquirj e Abiquim se reuniram com o governo do ERJ e o CRQ - Conselho Regional de Química para reforçar a importância da manutenção do Regime Especial da Indústria Química (REIQ) neste momento penoso para vida dos brasileiros, quando empregos são reduzidos e uma epidemia mata pessoas e, também impede a retomada da normalidade econômica.

A indústria química interfere intensamente no nosso dia-a-dia, produtos químicos estão presentes em diversas áreas estratégicas da nossa economia. Segundo a Abiquim, a nossa produção perde competitividade devido ao "Custo Brasil" e, em 2013, o REIQ foi criado, justamente,

para compensar esta desvantagem, a rentabilidade da petroquímica, por exemplo, é muito sensível ao custo do capital (que sobe na medida em que o real se desvaloriza frente ao dólar), também a cotação internacional da matéria-prima que é dolarizada, acompanhando o preço do petróleo (no Brasil a matéria prima custa US\$ 7,00 e para o concorrente no seu país de origem US\$ 2,00 - tudo expresso em MMBTU), além do investimento ter um prazo longo de retorno. Por estes motivos, hoje, os produtos importados atendem a 46% da demanda interna de produtos químicos.

Faz sentido, diante deste quadro aumentar a carga tributária dos produtos químicos?

Cabe lembrar que grande parte dos importados são fertilizantes, necessários

para garantir as safras de um dos maiores produtores mundiais do agronegócio. mesmo com o REIQ auxiliando a indústria química, as fábricas nacionais operam, na média com 30% de capacidade, uma parte destas unidades talvez se vejam obrigadas a encerrar suas atividades devido ao aumento dos impostos decorrentes da extinção do benefício.

A indústria química nacional vem perdendo, nas últimas três décadas, participação no PIB nacional, uma trajetória no sentido inverso do que se observa nos países avançados, neste país a participação da química acompanha o movimento de expansão das respectivas economias e mantém o mesmo nível de importância.

Ações que poderiam atenuar as perdas concernentes ao REIQ como a reforma

tributária e administrativa, que aumentariam a disposição de investidores e o governo para investir reduzindo o Custo Brasil, e a insegurança jurídica, terão que esperar.

A antecipação das disputas eleitorais, diminuem o interesse dos políticos por medidas de corte em custos governamentais e em emendas orçamentárias. mesmo que sejam para acelerar a campanha vacinatória para a economia começar crescer. vamos aguardar para saber o que será proposto para substituir o REIQ.

No ERJ, segundo o CRQ - RJ, 2.500 postos de trabalho estão ligados à química, e correspondem a aproximadamente 30.000 empregos indiretos. uma parte destes empregos seriam perdidos. a situação é preocupante.

Déficit de US\$ 8,7 bilhões, impulsionado por alta de 27,5% no volume importado

O déficit acumulado na balança comercial de produtos químicos atingiu US\$ 8,7 bilhões no primeiro trimestre do ano, recorde do indicador para o período e um expressivo aumento de 27,9% na comparação com o total, de US\$ 6,8 bilhões, registrado entre os meses de janeiro e março do ano passado. Nos últimos 12 meses (abril/20 a março/21), mais um preocupante recorde. Pela primeira vez em toda a série histórica da balança comercial de produtos químicos, medida desde 1989, o montante acumulado em doze meses atinge a marca de US\$ 32,3 bilhões, apesar dos sérios impactos da pandemia da Covid-19 na atividade econômica.

De janeiro a março, as importações de produtos químicos foram de US\$ 11,6 bilhões, forte elevação de 21,1% em relação

ao mesmo período de 2020. Em termos de quantidades importadas, as mais de 13,7 milhões de toneladas importadas resultam do aumento de 27,5% na comparação com os três primeiros meses do ano passado, tendo sido registrados aumentos importantes em todos os grupos acompanhados, sobretudo em intermediários para fertilizantes (35,1%) em resinas termoplásticas (32,3%) e em produtos químicos orgânicos (16,2%).

Já as exportações, por sua vez, de US\$ 2,9 bilhões, significaram um aumento de 4,5% na mesma comparação, tendo as quantidades exportadas, de 3,9 milhões de toneladas, apontado um incremento na mesma ordem de grandeza, de 3,9%. Tais resultados em uma primeira impressão são ligeiramente positivos e se devem fundamentalmente ao desempenho em alumina calcinada, item que figura no grupo de produtos químicos inorgânicos, e em produtos químicos orgânicos diversos. Em contraposição, os recuos de vendas ao

exterior nos grupos de cloro e álcalis (36,5% em valor e 62,8% em volume), de catalisadores (31,9% em valor e de 43,6% em volume), de intermediários para detergentes (3,7% em valor e de 19,8% em volume), e de resinas termoplásticas (7,1% em valor e de 25,6% em quantidades físicas) são evidências indiscutíveis do compromisso da indústria doméstica em garantir o pleno abastecimento nacional para cadeias estratégicas de valor, fato que tem sido fundamental no enfrentamento da pandemia em suas dimensões sanitárias, sociais e econômicas.

Comparando março deste ano com o mesmo mês em 2020, os preços médios das importações de produtos químicos tiveram alta de 17,8% (de US\$ 776/T para US\$ 914/T), no contexto do instável cenário internacional para oferta dessas mercadorias, ao passo que os preços médios das exportações setoriais brasileiras (US\$ 807/T) continuam os mesmos do ano passado.

Fonte: Abiquim

Ministério da Infraestrutura apresenta estudos técnicos do Plano Nacional de Logística 2035

O Ministério da Infraestrutura realizou, no dia 20 de abril, webinar para apresentar os estudos técnicos sobre o novo Plano Nacional de Logística (PNL) 2035. O plano identifica as principais necessidades e oportunidades para os sistemas de transportes brasileiros e tem como objetivo indicar alternativas que propiciem, por exemplo, a redução de custos, melhora o nível de serviços para os usuários, busque o equilíbrio da matriz de transportes, aumente a eficiência do transporte de cargas do País e diminua a emissão de poluentes.

Durante o webinar, o Ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, ressaltou a importância do viés técnico do PNL, que apresenta uma abordagem multimodal do planejamento de transportes. Segundo o ministro, ao mapear o comportamento da economia e a sua relação com a oferta e demanda, o plano permite a identificação dos entraves na rede logística.

O diretor presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Arthur Lima, destacou que o PNL permite identificar necessidades e oportunidades para o desenvolvimento de uma rede de infraestrutura mais eficiente, segura e sustentável, de forma a incentivar a redução de custos e aumentar a acessibilidade de transportes e melhorar o nível de serviços para usuários. Salientou ainda que os cenários apresentados no PNL são a base para construção dos Planos Setoriais, permitindo identificar os projetos que precisam ser estruturados via parceria do setor privado ou executado por meio do poder público.

A secretária de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Natália Marcassa, explicou que o PNL 2035 agregou no mesmo instrumento todos os modais de transporte agregando maior segurança para identificar as dificuldades setoriais. Ela também destacou a Portaria 123/2020, que institui o Planejamento Integrado de Transportes e ressaltou a importância da institucionalização do planejamento, permitindo que em um único projeto fosse possível o diagnóstico, solução de problema e endereçamento fiscal da solução de problema.

O webinar ainda teve apresentações do diretor do Departamento de Política e Planejamento Integrado do Ministério da Infraestrutura, Tito Lívio; do coordenador de Planejamento na Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura, Rubem de Paula; do Coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento Logístico da EPL, Leandro Silva; e do coordenador de Portos da EPL, Tiago Baroni.

Com uma previsão de investimentos da ordem de R\$ 480 bilhões até 2035, entre verbas públicas e parcerias privadas, o PNL estima em R\$ 21,7 bilhões o montante a ser investido em cabotagem até 2035, além de um aumento de 13% no TKU (Toneladas por Quilômetro Útil) da cabotagem com a aprovação do programa BR do Mar.

Fonte: Abiquim

Indicadores da indústria mostram desempenho positivo em março, aponta CNI

A indústria registrou desempenho positivo em março, de acordo com a pesquisa Sondagem Industrial, da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador de evolução da produção cresceu 3,4 pontos entre fevereiro e março de 2021, passando de 47,1 pontos para 50,5 pontos. Com isso, o indicador passou da linha divisória de 50 pontos, o que indica que a produção aumentou em relação ao mês anterior, após três meses de queda. Ele varia de 0 a 100 pontos, sendo o 50 a linha de corte.

A utilização da capacidade instalada está em 68%, maior percentual para o mês de março desde 2014. O indicador de evolução do número de empregados ficou próximo à linha de 50 pontos, o que indica que não houve redução no número de empregados. No mês também houve aumento nos estoques, no entanto, eles permanecem abaixo do planejado pelas empresas.

Apesar dos indicadores de aquecimento da indústria e de expectativas se mostrarem positivos, as indústrias apontam piora em sua condição financeira no primeiro trimestre de 2021, com queda nos indicadores de satisfação com o lucro operacional, de satisfação com a situação financeira e de facilidade de acesso ao crédito.

O principal problema das indústrias no primeiro trimestre de 2021 permanece sendo a falta e o alto custo das matérias-primas, problema mencionado por 67,2% das indústrias entre os três principais. O indicador de evolução do preço médio das matérias-primas se encontra no maior patamar da série histórica iniciada em 2012.

ÍNDICES DE EXPECTATIVA

Indicador de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Fonte: Agência de Notícias CNI

Dólar em alta com expectativas sobre reunião do Fed

Num dia de mercado internacional retraído, o dólar fechou com leve alta depois de operar em baixa durante quase toda a sessão. A bolsa de valores registrou a primeira queda depois de duas altas e voltou a ficar abaixo dos 120 mil pontos.

O dólar comercial encerrou esta terça-feira (27) vendido a R\$ 5,461, com alta de R\$ 0,013. A cotação chegou a cair para R\$ 5,41 na mínima do dia, por volta das 14h15, mas voltou a subir perto do fim das negociações.

O mercado de ações teve um dia de pessimismo. O índice Ibovespa, da B3, fechou esta terça aos 119.388 pontos, com queda de 1%. O indicador chegou a registrar leve alta durante a manhã, mas consolidou a tendência de baixa ao longo da tarde.

As negociações foram afetadas pelas expectativas em torno da Fed, Banco Central norte-americano. Depois de dias de alívio no mercado internacional, voltaram os temores de que a autoridade monetária dos Estados Unidos aumente os juros antes do previsto.

Com as expectativas, os juros dos títulos de dez anos do Tesouro norte-americano, considerados os investimentos mais seguros do mundo, voltaram a subir. Taxas mais altas em países desenvolvidos estimulam a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil, pressionando o dólar e a bolsa.

Fonte: Agência Brasil

Siquirj

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

Diretoria - 2020/2024

Diretoria

Isaac Plachta (Presidente)
Carlos Roberto da Silva (Vice-presidente)
Nicolau Pires Lages (Secretário)
Paul Antoine Maron Gédéon (Tesoureiro)

Suplentes

Wagner Luiz Rodrigues de Sá
Nêlio Augusto Manhães Rodrigues
Roberto Pinho Dias Garcia

Conselho Fiscal

Efetivos

Ciro Alves
Paulo Hugo Silva Ramos Junior
Angelo José Brazil Ferreira

Suplentes

Alexandre Fagundes de Mattos
Larissa Arias
Jorge Luiz Cruz Monteiro

Delegados Representantes junto à Firjan

Efetivos

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Carlos Mariani Bittencourt

Suplentes

Isaac Plachta
Roberto Pinho Dias Garcia